

## GERENCIAMENTO DE ESTOQUE EM EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE AUTOPEÇAS NA CIDADE DE CHAPECÓ-SC<sup>1</sup>

Thainá Coradin<sup>2</sup>  
Taís Daiane Soares Assumpção Bianchet<sup>3</sup>  
Leossania Manfroi<sup>4</sup>  
Mara Lúcia Grando<sup>5</sup>

### RESUMO

O objetivo da presente pesquisa foi verificar de que forma as empresas distribuidoras de autopeças situadas na cidade de Chapecó-SC realizam o gerenciamento de seus estoques. Para alcançar este objetivo foram utilizados como procedimentos metodológicos, o método indutivo; como nível de pesquisa o exploratório; o delineamento, o estudo de caso; a população condiz as empresas distribuidoras de autopeças da cidade de Chapecó/SC, partindo para a mostra que foram somente cinco dessas empresas. A coleta de dados foi realizada através de questionário aos gestores das empresas estudadas; a análise e interpretação dos dados foram feitas pela pesquisa quantitativa. Através da pesquisa realizada foi possível concluir que as empresas distribuidoras de autopeças de Chapecó-SC, possuem grande controle sobre seus estoques. Com funcionários treinados para utilizar os softwares de gestão, interligando os seus setores para que tenham um melhor controle sobre seus estoques. Utilizando um sistema ERP é possível fazer essa ligação e otimizar seus processos.

**Palavras-chave:** Gerenciamento. Estoque. Distribuidoras. Autopeças.

### 1 INTRODUÇÃO

A globalização provocou profundas alterações no ambiente empresarial, os estoques e sua contabilização foram profundamente afetados por esse cenário. No final do século XV os portugueses e espanhóis foram em busca do caminho das índias. Esse passo acelerou os meios de comercialização de mercadorias (FEMENICK, 2013).

O mercado exige das empresas um cuidado minucioso para que tudo esteja dentro das regras contábeis estabelecidas. Todos os valores apresentados através de documentos devem ser compatíveis com a realidade da empresa, caso sejam apresentados resultados distantes da realidade, a empresa poderá se expor diante de possíveis multas perante os órgãos e sociedade (VANIN, 2009).

---

<sup>1</sup>Artigo Científico de conclusão de curso de Ciências Contábeis da UCEFF, 2020.

<sup>2</sup>Acadêmica de Ciências Contábeis da UCEFF de Chapecó/ SC. E-mail: thainacoradin98@gmail.com

<sup>3</sup>Professora e Orientadora do Curso de Ciências Contábeis da UCEFF. E-mail: tais@uceff.edu.br.

<sup>4</sup> Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da UCEFF. E-mail: leossania@uceff.edu.br

<sup>5</sup> Docente da UCEFF. E-mail: engproducao@uceff.edu.br.

As empresas controlam seus estoques através de inventários gerados por sistemas de processamento de dados gerenciais. São utilizados dois tipos de inventário, o periódico e o permanente. No inventário periódico o estoque é apresentado fisicamente no final de um período, geralmente de um ano. Já o inventário permanente, é controlado com as entradas e saídas, vendas e compras, devoluções de mercadorias, sendo possível gerar o relatório quando a empresa precisar dessas informações, sem precisar fechar um período (RIBEIRO, 2002).

A movimentação das mercadorias se não for controlada de forma correta dentro de uma empresa, ou seja, sem controlar as entradas e saídas, pode afetar o custo das mercadorias vendidas e o inventário periódico de uma empresa. Dessa forma, a empresa só conseguirá fazer o controle do custo das mercadorias quando for feito um levantamento físico do seu estoque (FAVERO, et al., 2011).

Partindo desse contexto tem-se como questão problema da pesquisa: **De que forma as empresas distribuidoras do ramo de autopeças situadas na cidade de Chapecó-SC realizam o gerenciamento de seus estoques?** Portanto, para responder a tal problema, a pesquisa possui como objetivo: identificar de qual forma as empresas distribuidoras de autopeças situadas na cidade de Chapecó-SC realizam o gerenciamento de seus estoques.

Estudos com esse tipo de abordagem trazem à tona dois fatores importantes. Um deles traz a justificativa pela relevância do setor de autor peças. Pois após três semanas de quarentena para o enfrentamento do COVID-19 em Santa Catarina, as atividades do setor automobilístico voltaram a funcionar em todo território a partir de abril de 2020, voltando assim também, as empresas de indústria e comércio de autopeças, sendo consideradas atividades essenciais (SANTA CATARINA, 2020).

A pesquisa justifica-se também pelas dificuldades de gerenciamento nas empresas devido aquisição de recursos tecnológicos, como sistemas de tecnologia da informação.

Estoques elevados podem gerar grandes problemas de obsolescência de produtos, diminuindo o capital de giro e ter um alto custo de estoque (ALMEIDA; SILVA; SOUZA, 2015). A contribuição da pesquisa está em auxiliar as empresas para que consigam ter o estoque mais correto possível para obter um controle maior dos seus custos. Pois, assim como na empresa em estudo e em outras organizações, existe a necessidade de se manter um rigoroso planejamento e controle de estoques, pelo fato de competitividade do mercado, a redução de custos em todos os níveis passou a ser essencial.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção apresenta-se o referencial teórico que servirá de sustentação para o desenvolvimento do estudo. Serão tratados os assuntos com relação a estoques, gerenciamento de estoque, modelos de controle de estoque e empresas do ramo de autopeças.

## 2.1 ESTOQUES

Segundo Ribeiro (2002), mercadorias são objetos comercializados pelas empresas comerciais. A compra dessas mercadorias movimenta duas contas das empresas, o caixa quando a mercadoria for paga à vista ou com uma entrada, contas a pagar quando for paga a prazo e o estoque que será o que a empresa terá disponível para venda.

O inventário é um relatório para demonstrar os bens físicos da empresa, podendo ser dividido em dois tipos. Inventário periódico é quando a empresa não efetua o controle das entradas e saídas das mercadorias, fazendo um levantamento quando for necessário apurar os resultados.

Já o inventário permanente, é quando a empresa controla de forma contínua o estoque, dando entradas e saídas em tempo real sabendo o que está disponível em seu estoque (VANIN, 2009). Para Imam (2015), quando os valores gerados por inventários não se aproximam da realidade da empresa poderão acarretar a diminuição dos lucros e terão incertezas quanto ao estoque. Quando gerado corretamente, com resultados igualados ao real, pode ser analisado pela empresa para tomadas de decisões e sugerir mudanças para correção de erros de processo.

### 2.1.1 Gerenciamento de estoques

Para Ballou (2006) o gerenciamento ou gestão de estoque é o ato de controlar as quantidades armazenadas, decidir compras, organizar e fazer a distribuição por datas e lotes, identificar e classificar os produtos.

Coelho (2018) complementa ainda que a gestão de estoques se refere ao controle dos recursos materiais que ajudam na organização para geração de receitas no futuro. Empresas que atuam como fabricantes e montadoras dependem muito de um estoque bem gerenciado por diversas razões, entre elas: atender às demandas de forma constante, economizar e dar continuidade nas operações.

O controle de estoque nas empresas é feito através de entradas e saídas de mercadorias. Para Moreira (2009) essas movimentações de devem ter um bom planejamento, pois se alguma

saída não for registrada irá provocar uma distorção no estoque. Com essa distorção no estoque a empresa poderá arcar com consequências no momento de efetuar uma compra, podendo adquirir quantidades erradas para seu estoque.

Complementando o que foi citado acima, a má gestão de setor de uma empresa pode acarretar problemas, com o estoque não é diferente. Bitencourt (2018) ressalta as vantagens quando se tem uma boa gestão de estoque, sendo elas: evitar perdas, desvios, roubo e expiração de prazo de validade, acurácia dos resultados, identificar os produtos que estão sem giro, gerir a demanda por capital de giro e repassar informações dos pedidos para a área de compras.

### **2.1.2 Modelos de controle de estoques**

Para Doyle (2019), para uma empresa maximizar os lucros e sua competitividade é fundamental dar atenção ao estoque da empresa. Utilizando ferramentas adequadas é possível reduzir custos, otimizar processos e aumentar a produtividade do setor. Para isso, é importante ressaltar algumas ferramentas de controle de estoque, como a Curva ABC, Dropshipping, PEPS, UEPS.

A curva ABC é um método de classificação que separam os itens de maior importância, os que são geralmente em menor número. Segundo Turci (2016), os itens de Classe “A” são os que possuem uma demanda de 65% em certo período e correspondem a 20% do total das quantidades, os da Classe “B” correspondem a 30% da quantidade total e 25% da demanda, já os itens da Classe “C” são de menor importância, correspondendo à 10% da demanda e 50% do total dos itens.

Outro método de controle de estoque é o *Dropshipping*. Guimarães (2017), explica que o *Dropshipping* seria basicamente uma empresa deixar a responsabilidade de entrega e o estoque do produto à outra empresa, um exemplo são as plataformas de vendas online, como a Amazon e o Mercado livre. Dessa forma, as plataformas conseguem ter um leque maior de produtos e as empresas conseguem controlar melhor seus estoques devido a responsabilidade de devolução e envio dos produtos serem do site.

Para Bitencourt (2018) um método de controle de estoque utilizado por empresas é o PEPS, sendo que os primeiros produtos que entram no estoque também devem ser os primeiros à saírem. Esse método geralmente é utilizado nos produtos que possuem data de validade para que os itens mais “velhos” sejam vendidos antes.

Outro método paralelo ao PEPS que as empresas utilizam é o UEPS, onde o último item que entra no estoque será o primeiro a sair. Segundo Hoinaski (2017), usa-se o método UEPS em empresas que não trabalham com produtos perecíveis, ele é utilizado apenas para fins gerenciais, sem validade fiscal. Se for analisado pela questão de custo das mercadorias, o método UEPS faz com que a empresa faça uma média de valores para saber ao quanto vender os produtos.

## 2.2 EMPRESAS NO RAMO DE AUTOPEÇAS

O setor de autopeças no Brasil tem representado nos últimos anos uma cadeia fundamental para o complexo automotivo, esse ramo tem crescido tanto nas encomendas de montadoras quanto para consumidores finais. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil emprega cerca de 331 mil trabalhadores nas indústrias de auto peças sem contar os setores atacadistas, varejistas e assistências técnicas. (BARROS; CASTRO; VAZ, 2015).

No ano de 2007, estimava-se que o crescimento do mercado de autopeças cresceria em torno de 20% em relação ao faturamento e 15% nas contratações, sendo assim, diversos fabricantes de autopeças de Santa Catarina ampliaram sua produção e reforçaram o número de funcionários, isso ocorreu por conta do aumento da demanda das montadoras (CNMCUT, 2007).

Se comparado aos demais estados, Santa Catarina possui a 6ª maior frota de automóveis do país, essa quantidade não é um bom resultado apenas para os que vendem os carros diretamente, e sim para as empresas que prestam serviço e demais produtos para os motoristas. Seguindo essa linha de aumento das vendas, a Grande Florianópolis aumentou suas vendas em 5,51% em 2019 comparado ao ano de 2018, a região Norte teve um aumento de 6,85% e a região que mais cresceu foi a Sul, com 12,14% de aumento em suas vendas (DINO, 2020).

Partindo desse contexto do aumento de vendas no setor automobilístico, as empresas precisam ter um olhar mais cauteloso com seus estoques, onde o mesmo possui um papel importante para o crescimento e sucesso da empresa. No cenário em que o país se encontra, devido à pandemia e grandes mudanças no mercado, as empresas precisam estar atentas ao giro de estoque e o comportamento de compra de seus clientes. Uma boa gestão poderá equilibrar as compras, armazenagens e entregas, além disso, a negociação com os fornecedores é essencial nesse momento (SEBRAE, 2020).

### 2.3 ENTERPRISE RESOURCE PLANNING (ERP)

A implantação de uma gestão de estoque de alto nível se faz necessária em pequenas, médias e grandes empresas, o gerenciamento de estoque torna-se fundamental em depósitos e almoxarifados, onde o desperdício de produtos é muito grande. Utilizando um sistema ERP as vantagens para as empresas são diversas, entre elas: cálculos especializados sobre pedidos e estoque mínimo, melhorias no processo de inventário, redução de imprevistos e gerenciamento de riscos (AOK,2017).

*Enterprise Resource Planning* (ERP) trata-se de sistemas de gestão integrados que reúnem diversas informações dos setores de uma única empresa. O ERP tem a função de automatizar processos, facilitar a gestão e eliminar necessidades de controles paralelos dentro de uma empresa, SISPRO (2016).

A sigla ERP significa planejamento dos recursos corporativos. Em uma explicação mais básica para o termo, explica-se que são sistemas integrados de gestão, ou seja, softwares que ajudam a empresa na automação de processos, integrando vários setores, ADMINISTRADORES (2017).

Para que as empresas possam ter um controle e um planejamento melhor de seus estoques, é fundamental que sejam usados sistemas ERP's que consigam suprir suas necessidades perante esse requisito, além disso, a empresa ainda consegue ter em mãos as informações necessárias desde que usados corretamente. Os softwares podem reduzir erros internos e mostrar para empresa os produtos que estão tendo menos rotatividade e quais estão sendo mais procurados conforme INTELIDATA (2017).

Os softwares de gestão deixaram de ser um luxo para as empresas e passou a ser uma necessidade. Um bom sistema faz com que a empresa controle suas operações de forma interligada e ainda conseguem realizar seu trabalho com eficiência, qualidade e custos sob controle. Há vários tipos de ERP's no mercado, mas todos possuem o mesmo foco, simplificar rotinas nas empresas, RAZEM (2019).

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realização da pesquisa, o método a ser utilizado será o indutivo, pois o método científico de acordo com o raciocínio indutivo deve ser analisado a partir de observações de casos concretos que serão suficientes para que a realidade seja confirmada. Nesse método,

parte-se da observação de fatos ou fenômenos cujas causas se desejam conhecer, procura-se compará-los com a finalidade de descobrir as relações existentes (GIL, 2008).

O nível de pesquisa será a exploratória, pelo fato de ter como o objetivo de proporcionar maior interação com o problema. As pesquisas exploratórias envolvem entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado, baseado em um estudo de caso (FIGUEIREDO et al., 2014).

Quanto ao delineamento, a pesquisa classificará em estudo de caso, que para Chizzotti (2000), é um termo utilizado para designar pesquisas que coletam e registram dados de um único ou vários casos, com a finalidade de organizar um resultado alinhado e crítico de uma experiência, ou avaliá-la analiticamente.

Para atingir o objetivo proposto da pesquisa, a coleta dos dados foi através de um questionário aplicado no segundo semestre de 2020, com o responsável pelo setor de estoques das empresas em estudo. Segundo GIL (2008), o questionário pode ser definido como uma técnica de investigação composta por um número de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses entre outras. O questionário é uma técnica que servirá para coletar informações reais.

Definido a população, que serão empresas no ramo de autopeças, foram selecionadas como amostra para esta pesquisa, cinco empresas do ramo de autopeças da cidade de Chapecó-SC. A definição das empresas se deu pelo fato da afinidade com esse setor de mercado, além disso, foram escolhidas cinco empresas pelo fácil acesso aos gestores do setor para ser respondido o questionário.

De acordo com Figueiredo (et. al., 2014) a amostra é uma porção de uma população pré definida, onde a probabilística é possível ser calculado o percentual de cada entrevistado. Já a amostra é considerada por Parente (2005), como a parcela menor do total, ou seja, é considerada a uma porção da população.

Esta pesquisa pode ser classificada como quantitativa em relação a análise e interpretação de dados, pois as pesquisas quantitativas consideram tudo o que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números as opiniões e informações para catalogá-las e analisá-las. Desta forma formulam-se hipóteses entre as variáveis para garantir a precisão dos resultados (PRODANOV, FREITAS, 2013). Os dados quantitativos, segundo Morais (2002), representam informação resultante de características susceptíveis de serem medidas, apresentando-se com diferentes intensidades, que podem ser de natureza discreta (descontínua) ou contínua.

#### 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Para realização da pesquisa foi aplicado um questionário em empresas distribuidoras de autopeças na cidade de Chapecó-SC, onde cinco dessas empresas participaram da pesquisa com o intuito de verificar como cada empresa relaciona o gerenciamento do seu estoque.

Foram realizadas 16 perguntas, enviadas por e-mail para os responsáveis do setor de estoque nas empresas pesquisadas. A Tabela 1, apresenta o resultado da primeira questão realizada no estudo, sendo sobre a quanto tempo a empresa atua no mercado.

**Tabela 1 – Tempo que a empresa atua no mercado**

1 – Há quanto tempo a empresa atua no mercado?	
Opções de resposta	Quantidade de resposta
Menos de 1 ano	0
De 1 a 5 anos	2
De 5 a 10 anos	0
Mais de 10 anos	3

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

Conforme demonstra a Tabela 1, 60% da amostra das empresas pesquisadas possuem mais de 10 anos no mercado, já 40% são empresas mais novas no ramo com atuação entre 1 a 5 anos, ou seja, a cada 5 empresas, 3 estão no mercado há mais de 10 anos, o que mostra uma estabilidade no setor. Na Tabela 2, pode ser observado como as empresas realizam o controle de estoque, sendo aplicada a pergunta.

**Tabela 2 – Como é realizado o controle de estoque na empresa?**

2 – Como é realizado o controle de estoque na empresa?	
Opções de resposta	Quantidade de resposta
Manual	0
Sistemas de gestão (software)	5

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

Através do resultado descrito na Tabela 2, 100% das empresas utilizam sistemas de gestão (ERP) para realizar o controle do estoque. Isso mostra que as empresas realmente necessitam atualmente de um sistema para realizar corretamente o controle de seu estoque devido à grande movimentação que as distribuidoras de autopeças possuem.



No que se refere a Tabela 3, podem ser observadas as empresas que possuem seu estoque interligado com outros setores, sendo aplicada a pergunta.

**Tabela 3 – Integração do estoque com outros setores da empresa**

3 – A empresa possui integração do estoque com outros setores da empresa?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
Sim	0
Não	5

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

Na pesquisa realizada, observa-se através da Tabela 3 que 100% das empresas possuem o seu estoque integrado com os demais setores da empresa, essa relação dentro da empresa é muito importante para que o controle seja feito de forma correta e eficaz.

Na análise do tempo de reposição do estoque, foi aplicada a pergunta descrita na Tabela 4.

**Tabela 4 – Tempo de reposição do estoque**

4 – Qual o tempo de reposição do estoque?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
Manos de 7 dias	3
Entre 8 a 15 dias	1
Entre 16 a 30 dias	1
Mais de 30 dias	0

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

As empresas trabalham de forma diferente quanto à reposição de estoques, cada uma utiliza a forma que mais se adapta ao setor. Na Tabela 4, pode-se analisar que 60% das empresas repõem seus estoques em menos de 7 dias, 20% repõem entre 8 a 15 dias e 20% entre 16 a 30 dias, ou seja, a cada 5 empresas, 3 fazem a reposição do seu estoque em um prazo menor de dias. Fazendo assim com que os produtos tenham um melhor giro.

Analisando o conhecimento das empresas sobre a sazonalidade dos seus produtos, obteve-se os resultados aplicando a pergunta relacionada na Tabela 5.

**Tabela 5 – Você conhece a sazonalidade dos seus produtos**

5 – Você conhece a sazonalidade dos seus produtos?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
Sim	5

Não	0
-----	---

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

Verifica-se na Tabela 5, que 100% das empresas conhecem a sazonalidade dos seus produtos, isso faz com que a empresa consegue controlar corretamente o giro de seus produtos e suprir a necessidade de seus clientes. A sazonalidade é nada mais do que a demanda de um produto em uma determinada época. Segundo Endeavor (2015), a sazonalidade de um produto ou serviço pode mudar completamente o faturamento da empresa, para o bem ou para mal dá se não for analisada de forma correta. Quando uma empresa conhece a sazonalidade de seus produtos, ela consegue manter o seu estoque atualizado com as peças que mais tem rotatividade, prevenindo estoques antigos na sua empresa. Na Tabela 6, é possível conhecer as empresas que registram todo o movimento do seu estoque, sendo aplicada a pergunta.

#### **Tabela 6 – Toda movimentação do estoque é registrada**

6 – Toda movimentação do estoque é registrada?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
Sim	5
Não	0

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

Conforme pode ser analisado na Tabela 6, 100% das empresas que participaram da pesquisa registram toda sua movimentação do estoque, ou seja, tanto as entradas quanto as saídas são registradas. Os registros das movimentações da empresa são muito importantes para o gerenciamento e controle do estoque, quando uma movimentação é registrada de forma incorreta, irá afetar todos os setores que estão atrelados ao estoque. Referente a quantos funcionários as empresas possuem para emissão de notas fiscais de entrada e saída para que o estoque seja registrado, foi aplicada a pergunta apresentada na Tabela 7.

#### **Tabela 7 – Funcionários a empresa para emissão de notas**

7 – Quantos funcionários a empresa possui para emissão de notas fiscais de entrada e saída?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
1 funcionário	0
De 2 a 3 funcionários	2
De 3 a 5 funcionários	2
Mais de 5 funcionários	1

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

Quanto maior a movimentação de estoque da empresa, maior a necessidade de possuir funcionários para emissão de notas. Na Tabela 7, pode ser verificado que 40% das empresas possuem de 2 a 3 funcionários para emissão de notas fiscais de entrada e saída, 40 % possuem de 3 a 5 funcionários e 20% possui mais de funcionários. Sobre o treinamento aplicado para utilização do software de gestão que a empresa utiliza.

**Tabela 8 – Os funcionários que emitem nota obtiveram treinamento do ERP**

8 – Os funcionários que emitem nota fiscal obtiveram treinamento do software utilizado?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
Sim	4
Não	1

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na Tabela 8, observa-se que apenas 20% não receberam treinamento para emissão de notas, já 80% obtiveram o mesmo. Ou seja, a cada 5 empresas, 4 disponibiliza de treinamento para a emissão de notas. O treinamento para utilização do software de gestão é muito importante dentro de uma empresa, pois com o treinamento do sistema que o funcionário irá utilizar, ele consegue compreender melhor os processos da empresa.

Na Tabela 9, pode-se observar o resultado referente quantas empresas registram entradas e saídas de mercadorias no software utilizado.

**Tabela 9 – Tudo que é movimentado é feito lançamento no sistema**

9 – Atualmente tudo que é comprado e vendido na empresa, é feito o lançamento de notas iscais no sistema?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
Sim	5
Não	0

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

Identifica-se na Tabela 9, que 100% das empresas utilizam os lançamentos de entrada e saída de mercadorias para todas as compras e vendas. A principal forma de controlar o estoque corretamente dentro de uma empresa são os lançamentos através das notas de entrada e saída.

Para análise sobre quem pode efetuar o cancelamento de notas quando é necessário dentro da empresa, sendo aplicada a pergunta exposta na Tabela 10.

**Tabela 10 – Por quem é feito processo de cancelamento de documentos**

10 - Quando é feito o cancelamento de uma nota/cupom fiscal no sistema os produtos voltam para o estoque e isso pode acarretar problemas caso a mercadoria não tenha sido realmente devolvida. O procedimento do cancelamento é feito por um supervisor ou qualquer funcionário pode efetuar o cancelamento dele?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
Somente o supervisor	5
Qualquer colaborador	0

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

O cancelamento é algo que deve ser sempre analisado dentro da empresa para que não seja feito de forma indevida. Conforme a Tabela 10, observa-se que 100% das empresas utilizam o supervisor para realizar esse cancelamento, para que não seja feito incorretamente.

A Tabela 11, mostra o resultado das empresas quanto à confiança do software utilizado.

**Tabela 11 – A empresa possui confiança sobre o software que utiliza**

11 - A empresa possui confiança sobre o software de gestão que utiliza para efetuar o controle e emissão de notas?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
Sim	5
Não	0

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

Os softwares de gestão (ERP's) devem trazer informações reais de acordo com os lançamentos recebidos. Na Tabela 11, constatou-se que 100% das empresas confiam nos softwares utilizados, o que faz com que a empresa tenha seu controle exato através do sistema.

A Tabela 12, buscou relatar as respostas sobre a viabilidade de pagamento para receber treinamento dos softwares utilizados.

**Tabela 12 – Viabilidade sobre pagamento para receber treinamento do software**

12 - A empresa acha viável pagar para receber um treinamento de como o sistema funciona e como deve ser utilizado para que o estoque seja controlado corretamente?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
Sim	2
Não	3

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

Conforme a análise da Tabela 12, notou-se que apenas 40% das empresas acreditam que o treinamento seja viável para o funcionário. O controle de estoque está relacionado com os sistemas ERP's, ou seja, o funcionário que irá utilizar o software de gestão deve saber como utilizar essa ferramenta.

Na Tabela 13, as empresas responderam sobre os treinamentos para novos funcionários.

**Tabela 13 – Treinamento do software para novos funcionários**

13 - Quando um novo funcionário entra na empresa para ocupar a função de emissão de notas, como é feito o treinamento para ele?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
É acionada a empresa de software	0
O funcionário utiliza o sistema diariamente e aprende sozinho	1
É realizado o treinamento pelo próprio supervisor da empresa	4

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

O treinamento é algo muito importante para os controles internos da empresa. Pode ser analisado na Tabela 13 que em 80% das empresas quem repassa o treinamento para um novo funcionário é o próprio supervisor da empresa, e em 20% das empresas o funcionário precisa utilizar o sistema e aprender sozinho como funcionam os processos.

Na pergunta exposta na Tabela 14, as empresas citaram sobre a rotatividade de funcionários no setor de emissão de notas.

**Tabela 14 – Rotatividade dos funcionários**

14 - A empresa sofre com a rotatividade dos funcionários que trabalham na emissão de notas?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
Sim	1
Não	4

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

De acordo com a Tabela 14, pode ser verificado que em 80% das empresas da pesquisa não há problema de rotatividade, e apenas 20% sofre com essa troca de funcionários. No caso dos colaboradores que emitem notas fiscais, isso pode acarretar problemas de estoque devido essa troca de pessoas responsáveis pelas emissões.

A rotatividade de funcionários é algo que pode afetar muito os setores das empresas. Para IBC (2018), quando a rotatividade de colaboradores se torna alta e frequente, acaba afetando a organização, onde os gastos acabam aumentando devido as demissões, acertos e novas contratações, o que pode causar transtornos dentro da empresa. A Tabela 15, descreve a resposta das empresas quanto à importância do controle de estoque.

**Tabela 15 – A empresa considera o controle de estoque importante para gestão**

15 - Você considera o controle de estoque importante para a gestão da empresa?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
Sim	5
Não	0

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

O controle do estoque conforme citado até o momento é algo de extrema importância para o gerenciamento das empresas. A Tabela 15 relata que 100% das empresas acreditam que esse controle é realmente importante. Para análise de opinião da mudança em termos de gestão de estoque, conforme a Tabela 16.

**Tabela 16 – O que pode mudar na empresa com a gestão do estoque**

16 - O que você entende que pode mudar em termos gestão de estoque para melhorar o resultado da empresa?

Opções de resposta	Quantidade de resposta
Trabalhar com grandes estoques para não perder vendas	0
Melhorar o capital de giro atentando ao padrão de compras	0
Melhorar a logística interna e dispor melhor os itens mais vendidos para agilizar o atendimento	5
Fazer o inventário periódico com maior controle	0

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

A gestão do estoque está relacionada com a forma que a empresa lida e controla os seus estoques. No Tabela 16, pode ser analisado que 100% das empresas tem como visão melhorar a logística interna e dispor melhor os itens mais vendidos para agilizar o atendimento. Ou seja, não ter estoque sobrando, mas sim ter quantidades que irão suprir a necessidade dos clientes.

Através da pesquisa realizada, após análise dos dados foi possível observar que entre as cinco empresas distribuidoras de autopeças entrevistadas, 3 delas estão no mercado há mais de 10 anos, o que mostra que as empresas são estáveis e estão em constante crescimento.

Com o objetivo de analisar de que forma as empresas realizam o gerenciamento de seus estoques, foi possível observar através dos resultados que as empresas possuem confiança sobre os softwares que utilizam, além disso, os setores são interligados, o que faz com que o controle seja de maior precisão e os processos otimizados auxiliam nos controles internos.

Foi possível analisar também que todas as empresas entrevistadas entendem que o controle de estoque é de suma importância e que as mesmas utilizam de um sistema ERP para gestão e controle de estoque, onde os funcionários são capacitados para utilizar essa ferramenta,

o que facilita os processos dentro da empresa, onde o controle de estoque se torna mais eficaz e preciso.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo do presente estudo foi de identificar de qual a forma que as empresas distribuidoras de autopeças situadas na cidade de Chapecó-SC realizam o gerenciamento de seus estoques.

Os resultados possibilitaram observar que o estoque é um dos setores principais dentro de uma empresa, representando a maior parte do ativo das empresas distribuidoras de autopeças, deve ser gerenciado de forma correta para não ocorrer erros futuros, gerando gastos desnecessários e aumentando o custo dos produtos. Para ter um melhor controle dos estoques e conseguir interligar os setores, as empresas contam atualmente com sistemas de gestão chamados ERP.

No desenvolvimento deste trabalho, pode-se observar que as empresas distribuidoras de autopeças trabalham atualmente com controles rigorosos em seus estoques, onde os softwares de gestão possuem papel fundamental dentro de uma organização. Os sistemas ERP's deixaram de ser algo do passado e se fazem presente em todas as empresas que gerenciam seus estoques. Os funcionários são treinados para utilizarem essas ferramentas, e os gestores conseguem ter o controle em suas mãos, conhecendo o giro dos seus produtos e a sazonalidade de seu estoque.

Partindo dos resultados analisados conclui-se que as empresas distribuidoras de autopeças entrevistadas realizam o controle correto dos seus estoques, registrando todas as entradas e saídas da empresa. Através dos dados coletados foi possível identificar que as autopeças utilizam softwares para realizarem o controle correto de seu estoque e registrar as movimentações, interligando vários setores da empresa. Considera-se assim, que os ERP's possuem grandes benefícios para as empresas conseguirem gerir melhor seus estoques.

Com relação as limitações do estudo, destaca-se que a pesquisa foi realizada durante uma situação de pandemia e a amostra foi baseada em somente 5 empresas restritas a atividade de distribuição de autopeças. Sendo que a coleta de dados foi realizada através de questionário, a qual também poderia ter sido efetuada com entrevistas, mas o atual momento dificultou essa pesquisa no local.

No que diz respeito as sugestões para pesquisas futuras, sugere-se a realização da pesquisa em outro momento pós pandemia, com uma amostra maior de empresas, assim como

em outros segmentos. Também se tem como sugestão buscar coletas de dados através de entrevista e buscar dados que possam ser analisados de forma qualitativas com expressão de opinião dos questionados.

## REFERÊNCIAS

ADMINISTRADORES. **ERP: o que é e para que serve?**2017. Disponível em: <https://administradores.com.br/noticias/erp-o-que-e-e-para-que-serve>. Acesso em: 25 maio de 2020.

ALMEIDA, D. S.; SILVA, J. D.; SOUZA, A. D. Análise da Gestão de Estoque de uma micro empresa de autopeças de Campo Mourão-PR: uso da classificação ABC dos materiais. **Revista Foco**, v. 8, n. 1, 2015.

AOK SISTEMAS. **Os benefícios de um ERP no gerenciamento de estoque.** 2017. Disponível em: <https://www.aokisistemas.com.br/os-beneficios-de-um-erp-gerenciamento-de-estoque/>. Acesso em: 18 de outubro de 2020.

BALLOU, R. H. Gerenciamento **da cadeia de suprimentos: Planejamento organização e logística empresarial.** Tradução Elias Pereira. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BARROS, D. C.; CASTRO, B. H. R. De; VAZ, L. F. H. Panorama **da indústria de autopeças no Brasil: Características, conjuntura, tendências tecnológicas e possibilidades de atuação do BNDES.** **Panorama da indústria de autopeças no Brasil - BNDES**, p. 50, 12 jun.2020.Disponível em:[https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:jTwj1OJSaQUJ:https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/9555/1/BNDES%2520Setorial%252042%2520Panorama%2520da%2520ind%25C3%25BAstria%2520de%2520autope%25C3%25A7as%2520no%2520Brasil\\_P\\_P.pdf+%&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b-d](https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:jTwj1OJSaQUJ:https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/9555/1/BNDES%2520Setorial%252042%2520Panorama%2520da%2520ind%25C3%25BAstria%2520de%2520autope%25C3%25A7as%2520no%2520Brasil_P_P.pdf+%&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b-d). Acesso em: 12 jun. 2020.

BEUREN, I.M.**Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BITENCOURT, C.**PEPS, UEPS e Custo Médio – O que é e como funciona.**2018. Disponível em: <http://www.sobreadministracao.com/peps-ueps-custo-medio/>. Acesso em: 11 de junho de 2020.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS – CNMCUT. **Fabricantes de autopeças de Santa Catarina estimam crescer 20%.**2007. Disponível em: <http://www.cnmcut.org.br/conteudo/fabricantes-de-autopecas-de-santa-catarina-estimam-crescer-20>. Acesso em: 08 de junho de 2020.



COELHO, L. C. **O que é gestão de estoque?**2018. Disponível em:<https://www.logisticadescomplicada.com/o-que-e-gestao-de-estoques/>. Acesso em: 16 de junho de 2020.

DIVULGADORES DE NOTICIAS - DINO. **Mundo do marketing**. Especialistas explicam o crescimento do setor automotivo em Santa Catarina. 2020. Disponível em: <https://www.mundodomarketing.com.br/noticias-corporativas/conteudo/229388/especialistas-explicam-o-crescimento-do-setor-automotivo-em-santa-catarina>. Acesso em: 09 de junho de 2020.

DOYLE, D. **Ferramentas de controle de estoque: 7 dicas para gerenciar a entrada e saída de mercadorias com mais eficiência**. 2019. Disponível em: <https://www.siteware.com.br/processos/ferramentas-controle-estoque/>. Acesso em: 08 de junho de 2020.

ENDEAVOR. **Sazonalidade: sua empresa está pronta para ela?** 2015. Disponível em: <https://endeavor.org.br/vendas/sazonalidade/>. Acesso em: 09 de novembro de 2020.

FAVERO, H. L.et al.**Contabilidade: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FEMENICK, T. R. **Contabilidade avançada e dinâmica gerencial: para negócios globalizados**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2013.

FIGUEIREDO, A. M. B. et al. **PESQUISA CIENTIFICA: e trabalhos acadêmicos**. 2. ed. Chapecó: Uceff, 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A,2008.

GUIMARÃES, V.**O que é dropshipping e como ele funciona na prática?**2017. Disponível em: <https://www.escoladeecommerce.com/artigos/o-que-e-dropshipping-e-como-ele-funciona-na-pratica/#:~:text=Com%20o%20dropshipping%2C%20o%20e,e%20aquele%20cobrado%20pe%20lo%20parceiro>. Acesso em: 09 de junho de 2020.

HOINASKI, F. **Método UEPS: Qual a vantagem para sua empresa?** 2017. Disponível em: <https://ibid.com.br/blog/metodo-ueps-qual-vantagem-para-sua-empresa/>. Acesso em: 11 de junho de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COACHING – IBC. **Rotatividade de funcionários – entende as causas**. 2018. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/rh-gestao-pessoas/causas-rotatividade-de-funcionarios/>. Acesso em: 09 de novembro de 2020.

INSTITUTO DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS –IMAM. **Estratégia para acurácias**. 2015. Disponível em: <https://www.imam.com.br/logistica/artigos/serie%20gestao%20de%20estoques/2288%20estrategias%20para%20acuracia>. Acesso em: 23 maio de 2020.

INTELIDATA. Sistema de gestão empresarial. **ERP: O que é e para que serve?** 2020. Disponível em: <https://www.intelidata.inf.br/blog/o-que-e-erp-e-para-que-serve/>. Acesso em: 25 maio de 2020.

MORAIS, C. **Descrição, análise e interpretação de informação quantitativa:** escalas de medida, estatística descritiva e inferência estatística. 2002. 31 f. Monografia (Graduação) - Curso de Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, 2002.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações.** 2ª edição revista. São Paulo. Cengage Learning, 2009.

PARENTE, J. **O sistema de informação de marketing e a pesquisa de marketing.** In: DIAS, S. R. (Coord.) *Gestão de marketing.* São Paulo: Saraiva, 2005.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico:** Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Rio Grande do Sul: Editora Feevale, 2013.

RAZEM. Gestão Empresarial. **Afinal, para que serve um software de gestão de empresas?** 2019. Disponível em: <https://www.razem.com.br/afinal-para-que-serve-um-software-de-gestao-de-empresas/>. Acesso em: 11 de junho de 2020.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade geral fácil: para cursos de contabilidade em geral.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. **Coronavírus em SC: Governo estabelece regras e autoriza funcionamento de segmentos da cadeia automotiva, implementos agrícolas e lavanderias.** 2020. Disponível em: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/coronavirus/coronavirus-em-sc-governo-estabelece-regras-e-autoriza-funcionamento-de-segmentos-da-cadeia-automotiva-implementos-agricolas-e-lavanderias>. Acesso em: 06 jun. 2020.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Entenda a importância da gestão de estoque.** 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigosOrganizacao/como-melhorar-a-gestao-de-produtos-no-varejo,6ed4524704bdf510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 08 de junho de 2020.

SISPRO. Software Empresarial. **ERP – O que é e como funciona.** 2016. Disponível em: <https://www.sispro.com.br/blog/erp/erp-o-que-e-e-como-funciona/>. Acesso em 25 maio de 2020.

TURCI, D. **Como utilizar a curva ABC para gestão de estoque.** 2016. Disponível em: <https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/curva-abc-gestao-estoque/>. Acesso em: 08 de junho de 2020.

VANIN, J. A. **Fundamentos de Contabilidade.** Porto Alegre: Imprensa Livre, 2009.